



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
財政局
Direcção dos Serviços de Finanças

(Tradução)

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à
Assembleia Legislativa, Si Ka Lon,
de 21 de Dezembro de 2017**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, a Direcção dos Serviços de Finanças (DSF) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Si Ka Lon, de 21 de Dezembro de 2017, enviada a coberto do ofício n.º 236/E173/VI/GPAL/2017 da Assembleia Legislativa, de 29 de Dezembro de 2017:

Desde 2008 até à presente data, já decorreram 11 anos sobre a implementação do Plano de Participação Pecuniária pelo Governo da Região Administração Especial de Macau (RAEM), tendo sido, também, anunciada pelo Chefe do Executivo a sua implementação continuada na apresentação das Linhas de Acção Governativa para o ano financeiro de 2018. Quanto à sua continuação bem como à fixação do respectivo montante a atribuir em cada ano, vão ser estas efectuadas, após a ponderação integrada: da situação anual das finanças públicas; da tendência do desenvolvimento económico; das condições da vida da população; e da situação geral da sociedade. O Plano visa partilhar com todos os residentes os frutos do desenvolvimento económico, num quadro de saldo excedentário em cofre. O Plano contribui, também, para aliviar a pressão sobre o custo de vida de parte da população.

No que tange à criação de um mecanismo eficiente de longo prazo de distribuição dos saldos financeiros, o Governo da RAEM tem um plano que vai dar início ao respectivo estudo este ano

Quanto à questão referida no ponto 2 da interpelação, de acordo com o



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
財政局
Direcção dos Serviços de Finanças

relatório das Linhas de Acção Governativa para o ano financeiro de 2018, anunciado pelo Chefe do Executivo, a construção de “Um Centro, Uma Plataforma” tem como ponto de partida «o desenvolvimento em prol do povo e a partilha dos frutos do desenvolvimento», que é, também, o seu ponto de chegada. Em simultâneo, o Governo da RAEM vai consolidar o respectivo modelo de suporte, que compreende várias vertentes e é de protecção múltipla, para aperfeiçoar continuamente os cinco mecanismos eficientes de longo prazo, relativos ao sistema de segurança social, habitação, educação, serviços médicos e formação de quadros qualificados, bem como continuar a otimizar os projectos relacionados com a vida dos cidadãos.

O Governo da RAEM vai partir da defesa dos interesses gerais e a longo prazo, auscultando, de forma continuada, opiniões da sociedade relativas à criação de um mecanismo eficiente de longo prazo e à distribuição dos interesses, conjugando-se com a situação real de Macau para efeitos de consideração.

Macau, 7 de Fevereiro de 2018.

O Director dos Serviços,
Iong Kong Leong